

Registámos, dia 1º do mês em curso, o aniversário natalício da primeira dama do Estado, Sra. D. Marieta Konder Bornhausen.

Conhecida e admirada de todos os catarinenses, a ilustre dama tem evidenciado quão nobre é seu coração e quão sublime virtudes encerra em sua aprimorada formação. Como diregente da Legião Brasileira de Assistência, em Santa Catarina, S. Excia., não tem feito tréguas ante a responsabilidade de que está revestida. Atender a todos, sem distinção social, racial e política, tem sido o apanágio de sua grande alma.

Pela marcante efeméride, "O TEMPO", vem de felicitar e apresentar-lhe respeitável cumprimento.

MIGUEL DAUX, PROPÕE NA CÂMARA, A
DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS DO MORRO
DO MOCOTÓ AOS ATUAIS OCUPANTES.
BELO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE
HUMANA AINDA O CASO DO
PRONTO SOCORRO

VOLNEY COLAÇO DE OLIVEIRA REPRE-SENTARA O LISLATIVO

# homem publication

A reportagem de "O TEM tacto, há dias, com o Dr. Fernando de Melo, secretario Segurança Pública, para cientificar-se do que há de verídico em tôrno da propalada intimação feita ao Diretor do semanário "A VERDADE". Declarou-nos aquela antoridade que a versão corrente segundo a qual havia intimado o diretor responsável d' "A VERDADE" carece de fundamento, tendo concluido que foi o jornalista Gustavo Neves o introdutor do proprietário do periódico no gabinete do Secretário de Segurança Pública, expontâneamente, o que foi ratificado pelo colega Gustavo Neves, abordado pelo reporter déste hebdomadário. Obedecendo fielmente à diretriz a que nos traçamos, deixamos com o leitor tão sòmente os fatos, diante dos quais poderá acreditar ou nas palavras do Dr. Fernando de Melo ou nas do Diretor d' "A VERDA-DE".

Pág. 3 — O TEMPO (J. J. Barreto) TIM-TIM (Tim Thim)

Pág. 6 — A REVOLUÇÃO MUNICIPA-LISTA (Medeiros dos Santos) IN... DISCRIÇÕES (C. Azar)

\*

Pág. 7 — AH! AS DELICIAS DA VIDA NO CAMPO (Laila Freyesleben). O TEMPO ENSINA INGLÊS

(A. A. Bouson).

Pág. 11 — REFRECHANDO (H. Santos).

Pág. 14 — CONTA-GOTAS (Osmar Silva).

MENSAGEM DA ROÇA (A. A. Bossle).

Pág. 14 — A PONTE HERCÍLIO LUZ E A ESTRADA DO AEROPOR-TO (Dib Cherem). PERFIL DA SEMANA.

500 MILHÕES DE DÓLARES PARA DESEN-VOLVER A ECONOMIA DO BRASIL

O DRAMA DA LAGÔA (Texto na pág. 9)

MELHORES PREÇOS PARA O CARVÃO DE SANTA CATARINA OPORTUNO DISCURSO DO DEPUTADO LEOBERTO LEAL

"O TEMPO" È UM JOR-NAL SEMPRE A MIGO DOS AMIGOS DO POVO E SEMPRE INIMIGO DOS

INIMIGOS DO POVO.



SEMANÁRIO INDEPENDENTE

ANO I FLORIANOPOLIS, 6 DE OUTUBRO DE 1952

N. 13

#### O TEMPO

Semanario Independente Diretor:

J. J. BARRETO

x x x Redator-Secretário: HELIO K. SILVA

> XXX Redatores:

OSMAR COOK HAMILTON ALVES SALVIO DE OLIVEIRA HELIO B. DOS SANTOS

XXX Redação, Gerência e Publicidade Rua Tiradentes, 17 Telefone 1445 Cx. Postal, 269 Florianópolis - Sta. Catarina - Brasil -

 $\mathbf{x} \quad \mathbf{x} \quad \mathbf{x}$ Os conceitos emitidos em artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

# CARA NA .

Segundo a revista "Science," órgão da Associação America- tonelada. Esse preço mantémna para o Progresso da ciên- se inalterado, embora sobrecia, injeções de proteina no viessem por imperativo legal, braço fariam desaparecer as as seguintes despesas que agrado com a revistata várias pessòas, afetadas de cataratas. Tinham recuperado o uso da vista depois de uma serie de tais injeções. A substancia das injeções, é retirada dos olhos dos peixes, mas a maneira Ponte, Jacob Ginsberg e Men- custo de vida acarreta aos seus êles reconhecem, com os seus del Jacobi, do "Cataract- Institule", de South Northright", no Estado de Nova Iorque.

Estes especialistas declaram que 26 doentes foram assim tratados, com três injeções por semana. A córnea de 14 de 6 injeções e, após 30 injecando quase normais. A maioria deles tem de 60 a 70 anos de idade. Doze outros doentes, de 34 a 70 anos de idade, lo Conselho Nacional de Miexperimentaram melhora da nas e Metalurgia, opinião aca- deu aumento compensador companhias carboníferas sulvisão, depois do tratamento. Itada pelo Govêrno com refe-raos operários das suas minas catarinense".

### E' preciso melhorar os salários dos Carvoeiros de Santa Catarina

#### DISCURSANDO NA CAMARA O DEPUTADO LEOBERTO LEAL FAZ UM APELO AO CHEFE DO GOVERNO E A DIREÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

mara dos Deputados o sr. Leoberto Leal, fêz, ontem, um apêlo ao Presidente da República e direção da Companhia Siderúrgica Nacional, no sentido de que aquela empresa passasse a adquirir o car- carbonifera aumentou cerca tanto, de dar apenas vão catarinense, por preço de 200% nos últimos seis Cr\$ 72,00 de aumento em mais justo, a fim de possibilitar u'a melhoria de salário aos trabalhadores das minas de exiguos, face à fragilidade da carvão.

PRECO INALTERADO

E' o seguinte o texto integral da oração do sr. Leoberto Leal:

"Senhor Presidente:

Pelo Decreto 9.826, de setembro de 1946, que regulavem entregar a produção Companhia Siderúrgica Nacional, que é hoje, na prática, a única compradora de carvão tipo "lavrador", pelo pre-ço tabelado de Cr\$ 150,00 a

todo um cortejo de priva-

As ferramentas, máquinas combustíveis, veículos e oudentre eles ficou limpa depois tros materiais necessários à ções, vários pacientes quase tadoramente de 1946 até esta Cr\$ 45,00 por tonelada de cégos, recobraram a vista, fi data (de 100% e 150%, no carvão (30%), para que os minimo)

> NENHUMA MELHORIA pesar da opinião favoravel

que possuimos.

O custo da vida na região

E os salários, que já eram economia carbonífera, que apresentava escassa e aleatória margem de lucro, passaram a salários de fome.

Tenho noticias, sr. Presidente, da inquietação reinante entre o proletariado do carvão da camada Irapuá e o mineracatarinense. A situação dos do a céu aberto. Por outro lamenta a política carvoeira, os trabalhadores é dificilima e do, subordina essa concessão mineradores catarinenses de não pode haver pior conselhei- que faz aos mineradores ao à ra do que fome!

Há um perigo positivo de deflagração de uma greve geral. E' de esperar mesmo que ela venha a eclodir a 3 de outubro próximo. Urgem êsse vidências que dirimam

nente. cataratas, dos olhos, sem in-vam o custo da produção car-Sindicato, recorreram à Com-tervenção cirúrgica. De acôr-bonífera: descanso semanal panhia Siderúrgica Nacional, vam o custo da produção car- Sindicato, recorreram à Comremunerado, salário-doença, pedindo reajustamento do mite que a proposta não soluaumento das férias (de 15 pa- preço. Venho de me entrevisra 21 dias), aumento de 6,5 tar com o sr. dr. Augusto de para 7,5 da contribuição de Gregório, Presidente do Sin-previdência social. dicato Nacional dos Minera-Impuzeram-se, ainda, des- dores, e com os srs. Engenheide a data do decreto, peque- ros Batista Pereira, Alvaro pela qual ela age, para fazer nos reajustamentos parciais Catão, Domicio Pereira e Ladido pelas emprêsas forne-desaparecer a catarata, é ain nos salários, pois os mineradário do Vale, diretores de cedoras de carvão à Cia. Sida ignorada. A descoberta foi lares, testemunhas diuturnas algumas das companhias car derúrgica Nacional, pois se peros uis. T. Snito- it. frimento que a alta do boníferas catarinenses. Todos destina, precipuamento, a mioperários, mesmo com pre- demais colegas de Sindicato, juizo. Não se podem furtar cujos apêlos ao sr. Presidente aos apêlos das famílias prole- da República e à C. S. F. tárias, sempre a braços com me foram exibidos, a procedência da pretensão dos tra-

> do Sindicato com a C. S. N. aos operários

AUMENTO PARCIAL

Ocupando a tribuna da Câ-Irência ao carvão extraído no do seu lavador de carvão e de Rio Grande do Sul, até hoje tôdas as indústrias de seu parnenhuma melhoria de preços que. Atendeu, assim, muito foi dada ao carvão catarinense, llouvavelmente, ao operariado o único carvão siderúrgico que serve diretamente nas suas indústrias

> Manifesta intenção, entretonelada para o carvão que adquire compulsoriamente dos demais mineradores. Mas nem êsse aumento melhora a situação dos mineradores, pois que é condicionado à minoração, de Cr\$ 150,00 para ... Cr\$ 120,00 de uma parte do carvão que adquire: o carvão aumento de Cr\$ 50,00 em tonelada, para os tipos "vapor grosso" e "escolhido", que só ela e mais três emprêsas produzem, entre as quais a Mineração Geral do Brasil.

Para a Cia. Siderúrgica, corisco, que se apresenta imi- mo par aa Mineração Geral do Brasil, a solução seria óti-Os mineradores, pelo seu ma. Entretanto, é o próprio diretor daquela Empresa, dr. Augusto de Gregório, que adciona o impasse, apesar de favoravel à emprêsa de que é di-

retor'

AUMENTO JUSTO "Sr. Presidente:

E' justo o aumento pretennorar os sofrimentos dos trabalhadores que arrancam a hulba negra da terra catarifornos ucara alimentar os altos fornos ucara folta Redonda. Lanço, desta tribuna, o

balhadores, em um aumento apélo da minha bancada ao substancial dos salários. Senhor Presidente da Repú-Entendeu-se o Presidente blica e ao ilustre corpo diretor da Companhia Siderúrmineração encareceram assus pedindo o reajustamento de gica Nacional, no sentido do provimento da solicitação dos mineradores, habilitando-os, mineradores possam atender dessa maneira, a melhorar os salários dessa outra legião de trabalhadores da Siderúrgica A Cia. Siderúrgica conce Nacional, os mineiros das

# O TEMPO

Pelo que nos foi da do lêr, o Presidente da República surpreendeu a imprensa carióca que insistia em considerar a realização da confefência dos governadores dos Estados, no Rio Grande do Sul, não um conclave com altos propósitos administrativos e econômicos, mas um ensejo para a preparação de uma entente política de apôio ao govêrno federal. Essa entente, segundo os comentários, constituida por sete



Estados, seria uma resposta ao bloqueio feito por certos setores políticos contra os desejos do Catete de formação de um govêrno de união nacional e indicaria os nomes para a remodelação ministerial.

O sr. Getúlio Vargas, porém, não tinha tais objetivos em mira, como transparece do seu discurso pronunciado na conferência e das entrevistas à imprensa dadas por vários dos governadores presentes, filiados a diferentes partidos.

O seu discurso que não podia ser mais oportuno limitara-se aos importantes assuntos da conferência, préviamente conhecidos, sem qualquer desvío para os problemas iminentemente políticos. Isto ficou de lado. As bacias dos rios Paraná-Uruguai, com a sua fisianomia social e econômica necessitada de transformação, foram os temas do debate.

Tratando-se da mais rica região do país e a em que o aproveitamento das imensas reservas pode possibilitar desenvolvimento de grande reflexo na nossa economía, já não é sem tempo a preocupação governamental de estabelecer uma articulação político-administrativa entre os Estados compreendidos na bacia do Paraná e a União Federal, no sentido de programar a execução dos empreendimentos de interêsse comum. Se haviamos tratado de planos de valorização econômica da Amazonia e do Vale do São Francisco que se recupera com as gigantescas obras de instalação da usina hidroelétrica e de saneamento da região, era justo e medida imperiósa que não se retardasse olhar para o sul, onde o progresso material tem sido mais rápido dadas às suas peculiaridades geograficas e onde o elemento humano, por fôrça de diversos fatôres influentes, tornou-se mais apto para os trabalhos de recupara a vida rural. Sendo, entretanto, como é, uma asta região que abrange mais de três milhões de quilometros quadrados e quase a metade da população nacional, será de conveniência que se adote critério democrático na elaboração dos planos de valorização, para que Estados como o nosso não fiquem aguardando a vez de ser comteplado com a execução desta ou daquela obra prevista. E' preciso que haja equidade.

Temos notícia de que a Comissão Interestadual composta de representantes dos Estados participantes da conferência, atóra o auxílio prometido pelo govêrno federal, conta já com recursos superiores a sessenta milhões de cruzeiros previstos nos respectivos orçamentos estaduais para iní-

# TIM-TIM

Por TIM THIM

Quando entrei, há dias, no Café Sônia, ex-Nacional, o Amin Salum foi me saudando:

- Tim Thim, o obstetra Arnaldo Luz, quer contar a você, "a última", duma caçada dêle.
- Obstetra por quê? Eu chamei vocês dois de cinegetas; obstetra é coisa diferente, ao que sei...
- Eu também sei, nós somos mesmo cinegetas, como bons ou maus caçadores; mas o Arnaldo é, além disso, obstetra; você não sabe?

Eu não sabia e Amin contou:

— Vou transmitir-lhe o causo como, diante de várias testemunhas, me relatou o próprio Arnaldo. Isto quanto à primeiro parte, pois na segunda, entrei de personagem.

Embrenhou-se o Arnaldo, num sábado do ano passado pelas matas do Massiambú, em excursão cinegética. Escolhido o local do pouso, tratou de arranjar o bivaque do melhor jeito. Azafamado, ainda, nesse mistér, ouviu um chôro, vindo de local não mui distante. Como aquilo continuasse, êle foi-se impressionando. Meia hora depois, já de cabelos arripiados e coração acelerado, resolveu verificar. Carregou a "16" e, pé por pé, foi indo, foi indo...

Era u'a macaca, em cerimônia de parto, que êle percebeu estar sendo laborioso. Outro caçador talvez tocasse chumbo. O Amaldo não; comovido, até resolveu ajudar. E ajudou, porque, após 5 minutos, nascia o Chico, mimoso macaquinho, alí mesmo, com êsse nome batizado e entregue ao maternal carinho.

Isso foi o que o Arnaldo nos contou, no ano passado, ocasião em que lhe demos o diploma de "caçador" e de "obstetra".

- Bem aplicado, seu Amin, fui dizendo, quando, para espanto meu, êle me garantiu:
- Você sabe que o fato aconteceu mesmo? Pois na minha última caçada, lá no Massiambú, eu tive a prova. E' que, na sesteada, comecei a ouvir uma algazarra no ôco dum pau caído. Era u'a macacada louca, a entupir aquêle canudo. Cortei uma taquara e fui cutucando, fui cutucando. Foi um tal de saltar macaco que não mais se acabava. Cada novo moleque a cair, lá na frente, recebia um bem aplicado guascaço, como lembrança minha, até que ficou só um. Esse, ao saltar, já caiu de joêlhos na minha frente e, de mãos postas, me implorou:

- Não me surre, seu A pero amor ue ses sou o Chico, afilhado do seu Arnaldo.

Opinei para que o Clube de Caça confirme o diploma de "obstetra" conferido ao Arnaldo, mas que passe o de "caçador" ao Amin.

A êle. Não a... min.

cio das obras indispensáveis à valorização das zonas compreendidas na bacia dos dois grandes rios e seus numerosos afluentes. Más sabemos também, que não há ainda nenhum planejamento dos trabalhos de recuperação a serem executados, a não ser a construção da central elétrica da Cachoeira Dourada que beneficiará extensa zona de Goiás e do triângulo mineiro.

Que não seja êste mais um plano a ficar, como tantos outros, esperando a solução do tempo.

entos estaduais para iní- Florianópolis, 27-9-52. Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

### Conselhos de Serviço Nacional de Cancer

tratado a tempo.

As manifestações iniciais são discretas e variam com as multiplas localizações que pode tomar a doença no corpo

Procure consulta médica, à menor pertubações da saúde.

Não adie para amanhã, um exame que hoje pode ser pro-

O cancer é indolor, na fase inicial.

Habitue-se a inspecionar e palpar periòdicamente

Na suspeita de câncer, impoe-se o diagnóstico exato,

sem delonga.

A ignorância, a negligência e o medo são os maiores aliados do câncer. Não ignore os sinais reveladores da doençã: a política de se enganar a si proprio é nefasta; a negligênde curar-

Submeta-se sem relutância à indicação do especialista.

perda de tempo é prejudicial. Se no início em 5 casos um sôbre cinco.

Não confie em charlatões, nem drogas anunciadas.

O câncer não é hereditário, nem contagioso.

Na prevenção do câncer, as

SINAIS REVELADORES.

Desconfiem ...

- de nódulos ou endurecimentos indolores em qualquer parte do corpo, principalmente nas mamas;

- de feridas que não cicatrizam, particularmente na pele lábios lingua e baca. ac qualquer perda anorx

mal de sangue;

— das verrugas, dos sinais e

mudam de aspécto;

- de pertubações do estômago ou da disgestão que perduram por mais de 2 semanas;

- de qualquer alteração persistente das funções intes

- de rouquidão ou modificações da voz, que apareçam insidiosamente;

- de qualquer dificuldade no engulir certos alimentos; pagação da Fé, que celebrou

- das perdas sanguineas, nas mulheres, fora das épocas em que o Soberano Pontífice ou depois da idade crítica;

- de todo emagrecimento sua capela particular.

O câncer é curável, se fôr rápido, anemia ou cansaço, sem causa aparente.

Enfim, é sempre aconselhável periòdicamente, um exame médico, mesmo na ausência de qualquer sintoma, para descorberta da possíveis lesões

O Serviço Nacional do Câncer atende para qualquer pessoa portadora de lesão suspeita, aconselhando a terapêutica indicada, gratuitamente.

------

### Navidade: Coração **Artificial**

Chegou dia 1º do corrente do Rio, viajando pelo "Bretagne", transatlântico francês, o professor Robert Vermejoul que vem realizando experiência faz perder a opotunidade cias para substituição do coração natural por outro artifi-

O professor já obteve êxito Na suspeita de câncer, toda nas experiências realizadas nesse sentido em cães, não as realizando ainda em seres hucuram-se 4, no fim talvez nem manos. Está aperfeiçoando sua técnica para que execute troca do coração humano.

CONVITE

O professor Robert Vermejoul, ao fazer essas declarações, acrescentou que vem ao irritações crônicas devem ser Brasil a convite do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a fim de pronunciar conferências sôbre cirurgia cardíaca, ramo da ciência médica em que é especializado.

#### DIA SACERDOTAL INTERNACIONAL DE ORAÇÕES

Paris - Por ocasião do 25º das cicatrizes que crecem ou aniversário da proclamação de Santa Teresinha do Menino Jesus, como padroeira das Missões Católicas do mundo inteiro, realizou-se dia 3 do corrente mês, em Lisieux, um Dia Sacerdotal Internacional e Orações.

O papa se associará igualmente a esta manifestação religiosa e será monsenhor Nigris, secretário geral da Proem Lisieux, na mesma hora

## Esperanças

Rio - Na oração que o sr. a tanção e a assistência ofi-Getúlio Vargas proferiu em ciais. Ressalta, então, em cer-Porto Alegre, abordando o ta altura de sua memorável esfôrço do Govêrno da Repú- pração, o sr. Getúlio Vargas, blica, no sentido de auxiliar o o esfôrço feito, em favor da progresso e o enriquecimento titicultura, que tem sido uma do Rio Grande do Sul, através de suas preocupações. Mende realizações que impulsina- ciona, então o projeto que se ção êsse progresso, há que encontra transitando no Condestacar o tom sincero do pri- gresso e que abre crédito de meiro magistrado da Nação.

De fato, em todo o seu discurso, que foi longo e preciso, o presidente da República

cuária, tôdas de alto alcance, pelos serviços por êle já prestamente porque lhe não falta promete para realizar.

SOCIEDADE RADIO-COMUNICAÇÕES LTDA DEVERA, DENTRO EM BREVE, INSTALAR SUA ESTAÇÃO DE TELEVISÃO

Rio - Transita pelo Ministério da Fazenda, processo em que, a Sociedade de Rádiocomunicações Ltda., integrante do grupo denominado "Emissoras Unidas" pede isenção de direitos para desembarco do material destinado à instalação de suas estações de radiodifusão e televi-

Tendo em vista os diversos procedentes através dos quais, foi concedido idêntico favôr à diversas congeneres, precedentes êste a que reputamos louváveis, pois que, têm por objetivo precípuo estimular os meios de difusão no País, por certo, o Ministro da Fazenda não negará a concessão refe-

O Congresso Nacional, pelo Projeto n. 2.420/52, já concedeu à Sociedade, isenção de cão de televisão que funcionaestava celebrando a Missa em direitos de importação para rá pelo canal cedido pela Ráequipamentos de micro-onda, dio Mauá.

trinta milhões de cruzeiros para fomentar a lavoura dêsse valioso ceral.

Os armazéns e silos já constraçou um quadro expressivo truidos para promover o prodo quanto já se realizou, sob gresso dessa lavoura, cuja sasua administração, em favor fra já encoraja a todos e deido Rio Grande do Sul, a fim xa entrever que, em breve, esde que êsse grande Estado taremos economizando um possa duplicar seu sesforços e maior número de divisas que produzir o máximo. Para que ainda agora dispendemos para tudo isso se faça esplendida adquirir, no mercado externo, realidade, a atenção do Govêr- o trigo de que carecemos pano Central se há voltado para ra atender o consumo nacioos transportes, sem os quais nal. A oração do sr. Getúlio vargas calou-fundo no cora-encontrar o caminho fácil dos grandes centros consumidores. Grande do Sul, que estão gra-Medidas de proteção à pe- tos ao seu grande amigo, quer têm sido também tomadas pe- tados ao seu Estado natal, vilo Govêrno da República, o sando a grandeza nacional e, mesmo se verificando em re-lainda, pelos muitos outros lação à lavoura que, hoje, ofe que serão prestados daqui parece uma safra melhorada exa- ra diante, porque Vargas só

### Urama da Lagoa

(Continuação da 9ª pág.)

rito Santo Cardoso, o que nos causou algum espanto. E perguntamos: "Quem é o Gen. Espírito Santo Cardoso?" A resposta veio sem que esperássemos: "E' o Ministro da Guerra". — E continuamos o nosso interrogatório: "Como é que você sabe disso?" "O professor que dava lições aquí nos ensinou". — E onde está êsse professor?" — "Éle foi embora". — "Vocês não têm mais professor, então?" - "Temos, sim. Mas, dêste tem gosta, porque êle sa-be men do que nós". De

regresso, demoramos o olhar sôbre a indescritível gem, e dos lábios, misteriosa e instintivamente, partiu uma prece sincera ao Creador para que velasse por aquelas crian-

assim sendo, deverá ser instalado dentro de breves dias, nesta capital, mais uma esta-

### Miguel Daux, propõe na Câmara, a distribuição 500 milhões de dólares das terras do Morro do Mocotó aos atuais ocupantes para desenvolver a eco-

#### BELO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

Ainda o caso do Pronto Socorro

tar de importantes problemas to de lei sôbre o caso. da nossa cidade e do bem estar do nosso povo.

#### MORADORES DO MORRO

O primeiro desses problemas é o que diz respeito aos moradores do Morro do Mo-

há uma área conhecida como o do Pronto Socorro. Inicialela ocupada por gente humil- deputado Enedino Ribeiro, de, de parcos recursos, o que sôbre o mesmo assunto. A se- ção da medida. alí reside há muitos anos. guir, lembra sua indicação Como essa área pertence ao apresentada em 1951, na qual Município e este não pode solicitava ao sr. Prefeito Musequer pensar em desalojar nicipal estudos e providenos moradores, porque seria cias para tão importante me-criar um problema mais gra- lhoramento, infelizmente sem ve ainda, a solução que se qualquer resultado, porque o apresenta como mais aceitá- Chefe do Executivo não se vel é a de doar essa área aos dignara de dar qualquer resatuais ocupantes, mas dentro posta a respeito. de um plano administrativo O vereador Miguel Daux

de vida aos moradores.

O vereador Miguel Daur apresentou muito bem a matária, justificando-a com comentários oportunos, con ta a matéria, dizendo os ser-

ra última, o vereador Miguel Executivo f aça os necessá- querem grande e custoso apa-Daux serviu-se da tribuna da rios estudos e, oportunamen- relhamento, um bom corpo Câmara Municipal para tra- te envie à Câmara um proje- de medicos e enfermeiros, tu-

ciativa do vereador Miguel Município. Daux, que visa, ao mesmo untal e ao amparo de pessoas realmente necessitadas.

#### PRONTO SOCORRO

O outro problema ventila-Como se sabe, nosso morro do pelo mesmo vereador, é "Morro do Govarno", toda mente elogiou o discurso do

que de melhor estética ao renova as considerações de morro e melhores condições sua iniciativa, salientando

O TEMPO é um jornal sempre amigo dos amigos do povo, sempre inimigo dos inimigos do povo. Procure mante-lo livre e independente sem ligações políticas com quaisquer partidos, como si fôra uma antena do próprio povo. Para isso, solicite uma assinatura anual, enviando-nos Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) e preenchendo o certificado abaixo:

/popposessessessessessessessessessessesses

Nome	
Rua e numero	
Cidade	
Estado	

Importante: Faça a sua remessa exclusivamente para a Direção de "O TEMPO" Rua Arcipreste Paiva, 5 — Cx. Postal 269. Florianópolis — Santa Catarina

Na sessão de segunda-fei- cluindo para que o Chefe do viços do Pronto Socorro redo com despesas superiores às Merece aplausos essa ini- possibilidades financeiras do

> O sr. vereador Miguel tempo, ao progresso da capi- Daux pergunta se o sr. Gercino Silva está falando em nomento, então a Câmara se de da Comissão Mixta Brasil-EE verá dirigir ao Govêrno do Unidos, mas aguardam a mo-Estado, e solicitar-lhe a execu-ção da medida. dificação da lei sobre repatria-ção de capitais estrangeiros.

# nomia do Brasil

O sr. Stanley Andrews, administrador do Ponto Quatro, de regresso aos EE. Unidos de uma viagem por seis mêses aos diversos países da América do Sul, disse que ficou impressionado com o desenvolvimento econômico de certos países, principalmente o Brasil, cujo crescimento é surpreendido e exige a aplicação imediata de 500 milhões de dólame do sr. Prefeito, e como a res. Acrescentou o sr. Anresposta fosse negativa, solici- drews, que o Banco Internatou que o mesmo trouxesse a cional e o Banco de Exportapalayra oficial do Executivo, ção estão dispostos a conceporque se não é possível ao der empréstimos ao Brasil, de Município realizar o melhora- acôrdo com as recomendações

# Volney Colaço de Oliveira representará o Legislativo

Na sessão plenária da Assembléia Legislativa, o líder mentando a indicação do sr. da bancada petebista anun-volney Colaço de Oliveira, ciou a deliberação do seu par-numa roda de parlamentares, tido de indicar o deputado que, quem mais se batera pe-Volney Colaço de Oliveira la vitória da mesma, fôra o gopara integrar a Comissão que representará o Legislativo de Santa Catarina junto ao IIº Congresso Brasileiro dos Municípios, que se reunirá em São Paulo, na cidade de São Vicente, entre 12 e 19 do corrente mês.

Houve certa sensação ao se pios" ter conhecimento da indicatedos chegavam a fazer apostas afirmando a não participação do jovem e discutido re-presentante do P. T. B., na delegação do nosso Poder Le-

Por outro lado, comentavase estar assegurada, em qualquer hipótese, a presença do conclave, pois, caso houvesse recusa do P. T. B. em indicá-lo à Comissão Especial, tinha-se como certo que o representante pessepista sr. Enory Teixeira Pinto cederia seu lugar em favor do ex-presidente da Assembléia Legislativa. drigues.

Houve quem afirmasse, covernador Irineu Bornhausen.

Sabe-se, finalmente, que à direção do conclave o deputado Volney Colaço de Oliveira já encaminhou uma tese subordinada ao tema: "Tribunal de Contas e a Fiscalização Financeira nos Munici-

A apresentação do nome do ção trabalhista, pois, corria combativo e discutidissimo nos bastidores e alguns de representante trabala. tão importante Comissão, roi prèviamente discutida numa das últimas reuniões ordiná-rias do P. T. B., na sede da agremiação, quando, surpre-endentemente, foi aceito o nome do deputado Volney sem quaisquer restrições.

O presidente em exercício, Volney Colaço de Oliveira ao sr. José Lerner Rodrigues, no decorrer dos trabalhos congratulou-se com o deputado Volney, o qual, ao fim de sessão, entreteve-se noutra sala, em carater reservado, numa demorada palestra com os srs. Telmo Ribeiro e Lerner Ro-

1. "A autonomia dos municípios e dos Estados - dizia Alberto Torres — não é mais do que uma concentração mais cerrada do tecido governamental, em tôrno do Município e do Estado".

Porém, o tecido não se interrompe, nem se cinde, para formar núcleos intermédios, continua-se e entrelaçase até completar a trama da organização nacional, que termina, enfim, no relevo mais forte dos poderes federais.

O Município tem vivido aquí, até o presente, mais das sobras-e das liberalidades de Estado e da União, que mesmo de uma seiva permamente e própria, capaz de lhe permitir - não diremos uma expansão — sinão a satisfação de seus problemas imediatos. São os Municípios enfileirados, somados e pesados a realidade da grande Pátria, a afirmação do Brasil em carne e Osso. O nosso homem não vê a Pátria, porque sentea através suas células formadoras - o Município. É nesse aglomerado que o brasileiro se politiza e que a econômia nasce, se expande e vivifica a riqueza do Brasil.

Mesmo assim, o Município, embora os grandes e ingentes

# A Revolução Municipalista

(Prof. Medeiros dos Santos)

ne, umas espigas com chôchos (cessidades e reivindicar seus grãos de milho e nada mais. O Município que se arranje como puder!

2. Numa "mesa redonda" na Capital da Republica, o Sr. Aliomar Baleeiro encarava dêste modo :... "O que falta é amadurecimento social, cultural e político dos Municípios, porque todos os políticos do Brasil saem das fileiras municipais e têm suas próprias raízes aí. Os Prefeitos, nos congressos municipalistas são municipalistas; quando agem como homens de partido, esquecem todos êsses pro-blemas. Se axercessem sôbre o Congresso e os membros do Executivo aquela ação que os americanos chamam de "grupo de pressão", evidentemente já teriam conseguido, no sistema federal de receita, uma política favorável aos seus interêsses políticos, desejada pela própria Constituição de

3. A Constituição de 1946 deu uma respeitavel força potencial ao Município. Cabe esforços dos contituintes de la êste, ao invês de cruzar os cão nacional e pela importân-1946, permanece esquecido e braços e aguardar os mila-cia de suas teses. relegado para trâs. Na distri- gres dadivosos do Estado e Constam, no temário, buição das rendas, deixaram- da União, equacionar seus mais relevantes assuntos lhe uns ôssos com pouca car-problemas, planificar suas ne pública administração, como ausência quasi total de meios.

direitos, dentro da comunhão municipalista. Os assuntos extravasam da órbita do Município, tornando-se comuns e atuais em vários outros. Sómente pelo estudo em conjunto, pelo esfôrço conjugado e com os recursos somados poderão os Municípios atender suas necessidades.

4. Marcham no caminho acertado, para o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a reunir-se, de 12 a 19 dêste mês, no histórico município de São Vicente, os políticos municipalistas do

Não faltou o apôio dos srs. Getúlio Vargas e Lucas Garcêz, proporcionando tôdas as facilidades e assumindo o compromisso do comparecimento. Da mesma forma, o Senado, a Câmara e as Assembléias Estaduais de todos os Estados, comparecerão, por de delegações, para prestigiar e estimular os trabalhos do conclave, que promete ser memorável pela fei-

legislação tributária, leis orgânicas, cooperativismo, convênios e acôrdos inter-municipais, a reforma constitucional,

Dada a profundidade dos temas e a repercussão na vida dos Estados e da União, não cremos que a Câmara Federal e as Asesmbléias Estaduais pudessem se eximir de comparecer, fingindo ignorar as suas responsabilidades no exame dêsses assuntos. Portanto, não sòmente de cordialidade poltiica e parlamentar será o comparecimento de comissões inter-partidárias da Câmara Federal e das Asembléias dos Estados, mas sobretudo de participação e observação.

Assim, interpretando, os organizadores do Congresso Municipalista de São Vicente estão envidando esforços, por meio de convites e-publicações, para que nenhuma Assembléia Estadual deixe de participar de seus trabalhos.

Prestigiar, pois, o Município Brasileiro no Congresso de São Vicente é trabalhar por um Brasil maior, mais forte, mais conhecido e respeitado. Nunca teremos um Brasil próspero economicamente, tranquilo políticamente e estável administrativamente, com Municípios pauperrimos e desorganizados, da com problemas tremendos e

## In... Discrições

Abrimos lugar, nesta pesprentenciosa crônica, que vímos mantendo em O TEMPO, para associar as nossas homenagens àquêle que, no Brasil, soube ser expressão dentro expressão da música. Aquello que usou da voz para cantar o Brasil, tornando-o mais conhecido além fronteras. Aquêle que, vivendo os dias do artista que sabe lutar, para a glória do samba e das canções folclóricas, soube ser, dentro da exatidão do vocábulo, a maior garantia da própria classe de radialista. Aquêle que, na terra, interpretou as emoções dos humildes, atravéz da sua voz que outra não era senão a do próprio coração...

Francisco Alves, o nosso Chico Viola, que há anos encantava o nosso espírito atravéz do programa do meio dia, aos domingo, na Rádio Nacional, foi tolhido pela fatalidade. Os jornais e as emissoras levaram ao mundo essa triste notícia do seu prematuro desaparecimento e o povo brasileiro foi tomado de intensa emoção, como se um general caisse por terra, perdendo uma batalha de honra....

Todos choraram a sua morte. Todos compreenderam a

grandeza do seu passado, dentro de um presente tão trágico. . Francisco Alves, naquela tarde de 27 de setembro último, terminou os seus dias, permanecendo na eternidade da alma do seu povo e da sua terra. Ele soube ser, para a sua pátria, o cidadão que conquistou o Mundo como artista, expressão que foi do cantor brasileiro.

De nós, que lhe ouviames com emoção, sairam palavras de tristezas, tão logo a nas. de notícia ganhou mundo. E, na expressão sincera do barriga-verde, as palavras que aqui deixamos, de saudade àquele que se tornou grande dentro da grandeza de sua maior alegria, que foi sempre a de cantar para o mundo as canções do Brasil.

Aqui as nossas homenagens póstumas, a Francisco Alves, cuja voz não morreu, porque eterna aos nossos corações. A sua memória, abrimos lugar nesta secção, com a expressão do nosso pesar aquêle que, no Brasil, dentro da Rádio Nacional e em nossos corações, continuará a viver, espiritualmente.

C. AZAR

## Ah! As delícias da vida no campo!

por Layla Freyeslebem

convite mudo à vida campes trelas e divagando.

des, não deixa de ser interessante a sugestão acima. E fica-se imaginando o prado verde onde apascentam rezes That os pés cansados das pedas calçadas, a passarinhada logo de executar os planos.

Genuino, as poites genuino, as noites calmas e estreladas, onde sapos e grilos executam um concerto harmonioso e repousante... Ah! As delicias da vida no te logo se ressentiu da quebra campo!

E fico relembrando a visita que, há anos atrás, fiz à fazenda de propriedade do sr. José Elias, o nosso estimado Presidente do veterano Clube

Acha-se a mesma situada um pouco acima de Bom Retiro, às margens do bucólico Santa Clara. Daí seu nome.

Foi aquela, sem dúvida, uma temporada agradável, embora pontilhada de episódios pitorescos, próprios de quem trava contacto, pela primeira vez, com a vida cam-

Criada à beira d' gua, ilhôa que sou, jamais me havia apartado do mar e... dos perímetros urbanos. Por isso, em lá chegando, fui logo enchendo maneira possível, a perma-tempo? nencia em Santa Clara.

do e iria ao curral, apanhar o "apôjo" ou então base o men ajudar a engradar e a comer pêssegos, mas ... "ôlho no padre, ôlho na missa", pois prados, até cansar; almoçaria e, se as condições atmosféricas assim o permitissem, deitar-me-ia a sombra daqueles salgueiros, lá na outra mar-"fresca" à tardinha, com a (era epóca de verão!), visita- ra!) ria o pomar, para comer as

As revistas e jornais, nêste I delícia! A noite, como a luz de começo de primavera, andam lá ainda é a dos lampiões de cheios de gravuras de fazen- querosene, deixar-me-ia ficar das e sítios aprazíveis, num pelas varandas, olhando as es-

Não faltava mesmo, no Para quem vive nas cida- programa então traçado, um ou outro passeio a cavalo. Isso, só depois de haver encontrado algum "matungo" de confiança. Sim, porque as pachorrentas, o regato crista- minhas experiências equestres lino onde seria delicioso mo- até então, não tinham sido nada animadoras!

Se ia pela manha ao curral - que máu cheiro! Já ficava com o estômago embrulhado. E, por falar em estômago, êsdo regime citadino de café com leite (aguado) e pão fresco das padarias. Se ia caminhar pelos pastos, era logo admoestada — "Não faça isso - ha muita vaca brava por aí!" Que medô!

Restava a sésta à sombra

dos salgueiros.

Que local parasidíaco - a galharia debruçando-se sôbre as mansas águas, o rio cantando nas pedras do leito, a sombra acolhedora!

Livro debaixo do braço, slacks arregaçados, sapatos na mão, vadeei o rio e me arrumei lá, da forma mais confortável, disposta a iniciar a leitura. Não demorei, nem cinco minutos e já estava de vol-ta, espavorida, correndo! Pois não é que fui assaltada por os pulmões com o ar puro da um bando de vorazes mosquiserra e arquitetando planos tos que, só não me deforma-para aproveitar da melhor ram as faces porque fugí em

Conformei-me em sestear Pelas manhas, acordaria ce- dentro de casa mesmo .

A tardinha, ia ao pomar, pêssegos, mas ... "ôlho no que o local costumava ser visitado por cascavéis e congê-

Se saía à noite, ia de lampião na mão, tranzida de mesapos enormes em Santa Cla-

# "O TEMPO" ENSINA INGLÊS

O INCLÉS ATUAL DOS ESTADOS UNIDOS

(AMERICAN ENGLISH)

LESSON XI (Décima primeira lição)

Por A. A. BOUSIN

VOCABULARY (Voké' biuléri)

Personal Pronouns (per, sonal pro nauns)

Nominative Case Objective Case Me You You He Him She It (neutro) Her . It (neutro) We You You They Them

Example: I give him (ai guiv him) - Eu dou a ele. She speaks to us (shi spiks tu âs) - Ela

fala conosco.

We tell her (ui tél hêr) - Nos dizemos a ela, etc., etc.

Possessive Adjectives Possessive Pronouns (pôzé ssiv édjektivs) (pozé' ssiv prô' nauns) My (mai) Mine (mainn) Your (iôr) Yours (iôrs) His (his) His (hís) Her (hêr) Hers (hêrs) Its (its) Our (au'êr) Its (its) Ours (au'êrs) Your (iôr) Yours (iôrs) Their (dzér) Theirs (dzers)

NOTA: Os adjetivos possessivos são usados antes das coisas possuidas e os pronomes possessivos após as coisas possuidas. Ex:

> She is my sister (shi iz mai sis' têr) - Ela é minha irmā.

> The book is mine (dzi buk iz mainn) - O livro é meu.

> The boys and their pencils (dzi bóis énd dzér pên' cíls) — Os rapazes e seus lapis. The dog and its collar (dzi dóg énd its có' lêr) - O cachorro e sua coleira, etc., etc. Os dois seguintes verbos são considerados importantíssimos na lingua inglêsa:

To have you hav Ter To be (tu bí) - Ser ou Estar.

piór possível. Aquilo já nem da temporada — voltei de l era mais "pangaré" e, sim, mais forte e bem disposta "ruina de cavalo". Para andar, aprendí até a fazer conservas precisava levar verdadeiras mas, de tanto trabalho que surras no lombo e, no curto é bem mais comodo e barat trajeto que percorremos (uns ir ao armazem da esquina 200 mts.!), e isso, em bem comprá-las enlatadas. gem do rio, para saborear os do de encontrar algum batrá- meia hora de ingentes esfórlivros que trouvera comigo; chio em meu caminho. (Há cos, o "miserável" foi logo trepando por um barranco, on- por isso que hoje, ao conten de me pús aos gritos, pedindo plar essas fotografias que O único passeio que fiz a socôrro, para poder apear- jornais e revistas estampar

Voltei com saudades c, fico pensando em... como

frutas sazonadas pelo sol esti-val... Ah! Os pessegos! Que a montaria que escolhi, era a Apesar dos pesares, gostei bom morar na cidade! Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

# Reaparecimento

#### BOLETIM COMÉRCIAL

Há anos que já vão longe, circulava em nossa capital uma revista exclusiva das diversas classes comerciais e pro- vo da imprensa barriga-verde, dutoras. Era orientada e dirigida pelo saudoso conterràneo, Professor Odilon Fernan-

Após grande lacuna dêsse periódico, um florianopolita-no, dêsses que Diógenes cha-mava de HOMEM, com a cooperação de outros tantos destemidos homens da nossa labutante vida comercial e industrial, empenham-se com denôdo no reiniciar a publicação da revista: "Boletim Comercial e Industrial".

Não pódem ficar no silêncio os nomes de Ademar Conzaga, iniciador da meritosa obra, e seus companheiros: Jornalista Martinho Callado funfor, Giovanni P. Faraco e Guilherme Kersten.

Inestimáveis serão os benefícios que hão de trazer à vida comercial, industrial e agrícola, da capital e do interior do Estado, pondo ao par do desenvolvimento econômico da terra catarinense, todos os homens de larga visão e que se interessam pelas coisas que se relacionem com o progresso de Santa Catarina.

"Boletim Comercial e Industrial", além de concorrer com o enriquecimento e enlêestará prestando uma relevante obra aos continuadores do progresso da nossa terra e da

nossa gente. "O Tempo", na satisfação de seguir ao seu lado, com toda coragem e orgulho sãos, congratula-se com os diretores e redatores do novo órgão de imprensa, incentivando-os a trilhar, de viseira erguida, as boas veredas que segue o jornal catarinense.

O lar do casal Capitão Arruda Câmara e d. Mary Richard Câmara, foi agraciado com o nascimento de uma formosa menina, nascida a 25 do corrente, na Maternidade Carlos Corrêa, e que na pia batismal recebeu o belo nome de Georgina Emília.

Pelo acontecimento, Tempo" vem externar perenes votos de risonho futuro a graciosa menina e aos seus

prezados pais.

### Internacional De ordem do Govêrno Me- | do um Sacerdote desta Arquitropolitano, levo ao conhecidiocese, faço público, ainda, mento do Rymo. Cléro e Fiéis desta Arquidiocese, a corrente, foi nomeado o Rev.

36° Congresso Eucarístico

celebração do 36º Congresso Pe. Dr. Itamar Luiz da Costa, Eucarístico Internacional, em Vigário de Imaruí, como elo julho de 1955, na cidade do entre a Arquidiocese e o Ex-Rio de Janeiro.

Trata-se de um glorioso certaine, e ao mesmo tempo insigne e cubiçada graça concedida pela Santa Sé, por iniciativa e zêlo do Emmo. Cardeal Câmara, filho desta Arquidiocese, e que já conta com o beneplácito do Exmo. Sr. Presidente da República e altas autoridades do País.

Fazendo, por meu intermédio, esta comunicação, S. Excia. o sr. Arcebispo Metropolitano, recomenda, com todas as forças, o aludido Congresso ao interesse, orações e boas obras dos Sacerdotes, Regiliosas e fiéis em geral, de ambos os sexos, para que a projetada parada de fé resulte, como se espera, monumento imperecivel de religião, em geral, e, em particular, de incendido amor eucarístico em nossa Pátria.

Faço, outrossim, público que como honra especial concedida a seu Estado, sugeriu S. Excia. ao sr. Arcebispo que aquí fossem obtidos os grãos de trigo para as hóstias destinadas à comunhão das mocas ou donzelas. Desde já, sobretudo as que procedessem das zonas títricas, iriam marcando com grãos os sacrifícios e orações que fossem fazendo em favor do Congresso. Em janeiro de 1955, recolher-seiam os grãos para a moagem no Rio de Janeiro.

Desejamos ainda o sr. Cardeal, para mais eficiência desse objetivo, que fesse indica-

#### SOCIEDADE BENEFICENTE DOS GUARDAS DA ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Florianópolis, 1º de outubro de 1952. Ilmo. Sr. Redator de "O TEMPO". NESTA.

Cumpre-me satisfatòriamente comunicar a V. S. que, or como de Assentoleia Gex. realizada no dia 30 de setembro p. findo, foi eleita e empossada a nova diretoria que dirigirá os destinos desta Associação no ano social de 1952 a 1953, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Herodiano da Silva Brasinha.

Vice-Presidente - Narbal Silva - reeleito.

1º Secretário — Leopoldo Francisco Meira.

2º Secretário — Antônio Pedro Pereira.

1º Tesoureiro — Ito Schmidt — reeleito.

2º Tesoureiro - Francisco de Oliveira Furtado

Comissão Fiscal: - Marcelino Acastro Roberge, Italo Paladino e José Licinio Lopes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Leopoldo Francisco Meira — 1º Secretário.

# HONROSO

Queira Deus pagar a V. Excia., as referências elogiosas feitas á minha humilde pessôa e ao Colégio Catarinense no benemérito jornal "O Tempo", que esclarecida e superiormente dirige.

Com um abraço servo em

Pe. João Alfredo Rohr S. J. catarinenses".

mo. sr. D. Helder Câmara, Secretário Geral do Congresso Eucarístico Internacional, e com quem também os interessados poderão entender-se. Florianópolis, 2 de outu-

bro de 1952.

Pe. Francisco de Sales Bianchini, Auxiliar de Cúria.

6996900000000000000V

### Melhores preços para o Carvão de Santa Catarina

O deputado Leoberto Leal ocupou a tribuna da Câmara durante a sessão de ontem para, em vibrante discurso, reivindicar um preço justo para o carvão adquirido em Santa Catarina pela Cia Siderúrgica Nacional. O sr. Augusto de Grégorio, presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores, propôs um aumento de Cr\$ 45,00 por tonelada do produto, mínimo indispensável para que as emprêsas mineradoras possam atender às justas pretensões dos seus trabalhadores, proporcionando-lhes um aumento idêntico ao que foi concedi-do pela C. S. N. para os que operam no seu parque carbo-

APELO AO PRESIDENTE

Entretanto, a direção da emprêsa manifesta a intenção de dar apenas Cr\$ 27,00, reajustamento que não virá rea situação dos minera-AGRADECIMENTO dos per isso, o representante catarinense, cujo discurso publicamos, lançou um lançou um apêlo ao presidente da República e a C. S. N., no sentido de que seja reexaminado o assunto de modo a permitir aos mineradores do seu Estado, melhorar os salários "dessa outra legião de trabalhadores da Siderúrgica Nacional, os mineiros das companhias carboníferas sul-

# DRAMA DA LAGOA

DESOLADOS OS FESCADORES — ÉXODO EM MASSA PARA O RIO GRANDE E SANTOS — MISÉRIA E PANICO — DESLEIXO COMPROVADO DOS PODERES PÚBLICOS — A BARRA DA LAGOA CON-TINUA FECHADA, E O POVO QUE HABITA NAQUELAS IMEDIAÇÕES E QUE SOBREVIVE COM O PRODUTO CLAMA POR PROVIDÊNCIAS URGENTES



ra os pescadores encontravam meios para subsistir Em baixo: meia dúzia de "pei xes": a realidade atual

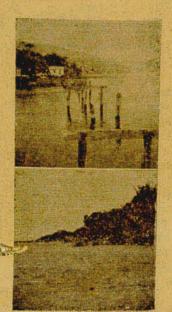
que, no momento, vivem os pescadores, que ganham o pão de cada dia à custa do produto oferecido pela natureza: o peixe.

Antes de entrarmos em quaisquer considerações, queremos evidenciar o belo e o pitoresco da paisagem dêsse recanto maravilhoso, pois não há no dicionário vocabulário capaz de expressar com absoluta fidelidade tôdo aquêle espetáculo panorâmico. Mas, o objetivo dessa reportaganão foi nem é o de face nteratura, mas sim, e exatamen-te, solicitar, com urgência, uma medida a quem de direito no sentido de atender aos reclamos dos pescadores, que, diante da escassez do peixe, estão explorando outras regiões onde possam desenvolver o seu trabalho. E já vá-

Sempre em busca de novi- malmente. E' necessário que Jareia, desolação e miséria. dades que proporcione repor- o govêrno da cidade ofereça tagem, a equipe "d'O TEM-PO" dirigiu-se quarta-feira homens do mar possam subcom destino à Lagoa, para sistir. O que vimos não pode vêr e sentir de perto o drama ser descrito com palavras. E as fotos desta reportagem podem dar uma idéia meihor do vez, e de maneira inconteste, que qualquer comentário. a inoperância, a debilidade e Crianças nuas e semi-nuas, a isenção de espírito de inidescalças, maltrapilhas, sujas, e, sobretudo, palidas, doentes e subnutridas. Esse é, sem dúvida, o aspécto mais doloroso do interior da Ilha.

#### A TRAVESSIA DA LAGÔA

Graças à bondade do sr. Damião, os reporteres de "O TEMPO" puderam chegar até à barra da Lagoa, através de frágil embarcação. Ao atingirmos ao ponto em mira, entramos, de imediato, em conversação com alguns pescadores, que nos declararam que, da parte de muitos, há interêsse em que a barra continue fechada, havendo oposição de Em cima: local onde outro- outras centenas, que, infelizmente, não encontram apôio dos poderes públicos, já, há l



da ponte da Lagôa Em baixo: Areia, miséria e desolação: a barra da Lagôa

rios habitantes da Lagôa têm tempos, a par da situação anafluido para as cidades do Rio gustiante que atravessam. A vem se processando nor-lmada numa vasta região de lo mais cedo possível, a regula-

Antes que atingissemos barra, passamos pela ponte, que se encontra em estado deplorável, senão vejam a foto estampada nesta página. Isso vem provar, mais uma ciativa e de tino administrativo do atual Prefeito da cidade, sr. Paulo Fontes, que é paradigma da displicência e Pudemos morosidade.



Em cima: A equipe de repor-teres de "O Tempo" Em baixo: Um aspécto do pôr do sol

constatar que se, da parte do govêrno, houvesse ação mais decidida para solucionar êsse problema, tudo já estaria plenamente resolvido. Contudo, o marasmo e a eufória a que se entregam os "manda- chuvas", os inibem de iniciativas que visem atender às necessidades prementes dos humildes. Desde que se encontra interrompido o contacto da Em cima: Aspecto deploravel Lagoa com o Oceano, tem-se registrado fracasso geral nas Em cima: Uma canôa é transpescarias, e o mais grave é que, com o decorrer do tempo, o peixe ainda existente na Lagoa vai desaparecendo. E isso deve ser evitado pelo go- Em baixo: Um pescador cla-Frande e Santos, onde a pes-barra da Lagoa está transfor-verno, que deve providenciar,

rização dêsse problema, que virá causar maiores danos aos moradores daquela região.

#### O RETORNO

Depois de ouvirmos as lamentações de dezenas de pescadores, regressamos com o propósito de pôr tudo em pra-tos limpos. E aquí o estamos fazendo. A miséria em que vivem os moradores da Lagoa é deveras um quadro impressionante. E nos lares bezuntados de poeira e barro, as crianças vivem em promiscuidade, sem cuidados médicos, sem educação e sem amparo algum, o que nos faz antever um destino muito triste para elas. Uma dessas crianças falou no general Ciro do Espí-(Continúa na 4ª pág.)





portada em direção ao mar. Essa operação dura quasi uma hora

ma por justiça e conta a sua história

# Uma Excursão Com Fim Filantrópico

te os préstimos caritativos, lares mais pobres e abandonatem, de um modo dignifican- dos daquela região, distrite, demonstrado o quanto se buindo aos mesmos, os gênepóde fazer em pról dos que ros alimentícios de primeira

possuem menos que nos. | necessidade (tais gêneros fo-Vamos entrar logo nos fa- ram levados pelos bons jotos concretos, que demons-tram de perto, a bela forma-ção moral dêsses filhos abne-gados e despreendidos das que viram, de moços "finos",



#### Visita aos lares mais pobres da região

sões e passa-tempos outros, se famílias ilhoas. encaminham os destemidos (Não só com a preocupação do "Grêmio Pedro do alimento aos pobres, vem Jorge Frassati". Levam consi-go diversas espécies de gê-neros alimentícios, para dis-com a assistência social, métribuir aos necessitados, aos dica e religiosa. Na parte de assistência social, cuidando zona ilhôa. Compunham a co- para que as familias assistimitiva: Francisco Medeiros, das tenham legalidade civil; presidente do Grêmio; Flávio da assistência médica, providenciando medicamentos presidente da Assistência Social, José Santos; Yoldon Alves; Nilton Goulart; reconhecidamente pobres; no Adecio Ribeiro; Luiz Gonzaga Coelho, Lino Kuerten e Adilson Lopes.

cheios de ideal e de formação, em direção à vila de Saco dos Limões; de lá rumaram trabalho de assistência matepara o lugarejo denominado rial, médica, etc., fazem-no Morro da Tapera, fazendo tô-criando setores vários. Assim,

coisas supérfluas do mundo:
Há umas duas semanas passadas, os jovens que fazem parte do Grêmio Cultural, cimento, alguns pais de famí-la choravam emocionados, traziam em seus corações a so incentivo.

Sati", etc., empreenderam diante de tamanha bonda-la como dizem, tanta caridade e gres momentos, longe do rebeito de un lantrópica.

A nossa ad so incentivo.

Pelos flagrantes uma excursão à zona Oeste da de humana. Pelos flagrantes nossa Ilha, na zona que compreende a Base Aérea e sua redondeza. Para lá, um do zendo a distribuição dos divermingo festivo, pleno de diver- sos alimentos às paupérrimas

reconhecidamente pobres; no tocante à religião, êles se incumbem de visitar os lares pobres e incultos levando-lhes Daqui partiram os moços, as noções primordiais da reli-

Com o fim de facilitar o do esse percurso a pé (cêrca pertencem aos cuidados do de 20 quilômetros); pequenos descarços para um lambie, Morro do Cé, Morro do Bó

Uma briosa e altruista tur durante o itinerário, e logo ma de moços de nossa capital, prosseguem sua sublime caincumbida da sublime missão minhada. Lá chegados, não de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os te os práctimos carieticas e respectivos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os te os práctimos carieticas e respectivos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os te os práctimos carieticas e respectivos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os te os práctimos carieticas e respectivos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os te os práctimos carieticas e respectivos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os telescondos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os telescondos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os telescondos de extender ao seu semelhan-perdem tempo. Visitam os telescondos de extender ao seu semelhan-perdem tempo.



Distribuição de generos alimenticios e remedios

Tendo cumprido a sublime porque sabiam que haviam missão de dar mais aos que praticado o bem e cumprido tem menos, a pujante turma passou a ocupar o resto do dia, em alguns divertimentos, pois nada mais justo o lazer aos que compõe o Grêmio "Pedro que prestam serviço de cari- Jorge Frassati", felicitamos dade. Fotografando pontos cordialmente, e deixamos as pitorescos, aproveitando umas colunas de nosso hebdomadáhoras de praia, passaram ale-rio à plena disposição dêsses gres momentos, longe do re-heróis de uma campanha fi-

com o dever de um bom cristão.

A briosa pleiade de muços

A nossa admiração e o nos-

#### Tologopos ústais

M CHARMAN CALLED M	
TAC — Transportes Aéreos Catarinenses	1053
Cruzeiro do Sul	1500
Real	1358
Loide Aéreo	1402
Panair	1553
Varig	1325
Polícia	1038
Bombeiros	1313
London Co.	
A Gazeta	1656
Diário da Tarde	1579
Diário da Manhã	1463
O Estado ,	1022
Rádio Guarujá	722
O Tempo de de	1445
O Tempo	1445
Falta de Luz	
Falta de Luz	1404
Falta de Luz	1404 1400 1600
Falta de Luz  Taxil  "  Hospital de Caridade  Casa de Saúde  Hotel Central	1404 1400 1600 1036 1153
Falta de Luz	1404 1400 1600 1036 1153 1694
Falta de Luz  Taxil  "  Hospital de Caridade  Casa de Saúde  Hotel Central  Hotel Cacique	1404 1400 1600 1036 1153 1694 1449
Falta de Luz  Taxil  "  Hospital de Caridade  Casa de Saúde  Hotel Central  Hotel Cacique  Hotel Estrela	1404 1400 1600 1036 1153 1694 1449 1371 1659
Falta de Luz  Taxil  "  Hospital de Caridade  Casa de Saúde  Hotel Central  Hotel Cacique  Hotel Estrela  Hotel Ideal	1404 1400 1600 1036 1153 1694 1449 1371 1659 1147
Falta de Luz  Taxil  "  Hospital de Caridade  Casa de Saúde  Hotel Central  Hotel Cacique  Hotel Estrela  Hotel Ideal  Hotel Metropol	1404 1400 1600 1036 1153 1694 1449 1371 1659 1147

# Refrechando

- "De volta de Blumenau, encontro n' A Gazeta de ôntem um refrechando, do revmo. sr. H. Santos. Bomba de tempo atrasada, essa, que ainda por cima não sintoniza com a gramática... Em todo o caso, gostaria que o sr. H. Santos me trouxesse, sôbre aquele assunto já passado, a opinião, por exemplo, do eminente Frei Dale. Dá-lhe nele, Frei! Guilherme Tal."

Tal foi a resposta periférica do sr.. G. Tal, ao meu artigo "Refrechando" n' A Gazeta de 26-IX 1952. Pois vamos pôr os pontos nos ii, e satisfazer ao "gostaria" do nobre jornalista.

Primeiro: Quanto ao honroso título de "revmo", respondo-lhe laconicamente na lingua mais conhecida pelos revmos, - si bem que não apanágio dêles, mas de toda pessôa de alguma cultura - "Quod gratis affirmatur, etiam gratis negatur!"

Segundo: Quanto ao atraso da Bomba (sic)... não foi por minha causa; ademais a Verdade é sempre nova e oportuna, não envelhece... bem que muita vez é clara e

Terceiro: No conscernente à gramática: alam em vez de falam e sintonizam no lugar de sintoniza, devo por cortesia supôr do amigo tanto talento e benevolência de admitir lapsos tipográficos, pois é tão trivial o erro que um preliminarista o descobriria.

Quarto: Agora, ao seu "gostaria"... "Por feliz coincidência, n'A Gazeta de 26-IX-1952, pouco abaixo do artigo "Refrechando", há outro: "UNIVERSITÁRIOS! Frei Dale está entre nós!" E é claro, com o artigo há muito preparado, a título de curiosidade, não porque duvido da veracidade do contéudo, fui logo consultar o eminente dominicano. Leu de fio a pavio o meu artigo. E - modéstia à parte- disse: "Otimo!" Insistí: mas Frei, do ponto de vista jurídico, que tal? E respondeu-me ao pé da lerta: É o ABC do Direito Natural e Positivo; êste, evidente, enquanto com bases naquele." Eis a resposta ao seu "gostaria" Dá-lhe nele, Frei! "O Dale deu-lhe de fato! Para tanto, não era necessário consultar Frei Romeo. Parece, porém, que a Providência, ou o acaso(?) previra seu "gostaria". Faço votos que o seu "gostaria" no condicional, passe ao "gosto" i. é. de acôrdo, no presente.

. parece um absurdo aos E' evidente que tudo isto. olhos positivistas, naturalistas, laicistas, liberalistas, para os quais a Verdade é relativa é um produto das elocubrações mais ou menos claras e escuras de cada qual. Não, prezado sr., a Verdade é a conformidade da Inteligência com as coisas, com os fatos, e na versa. A Verdade não é relativa absoluta. Não é fantasia subjetiva, é algo objetivo, fora de nossa "cachola". É a equação entre a inteligência e os dados, os fatos, como são, e não como quereriamos ou aprendemos erradamente, positivisticamente que fossem.

A Verdade não muda como a hua ou como a moda, nem se restringe, nem se dobra à maiorias ou minorias de votos constitucionais. Si na Câmara cem votam afirmando que 2 mais 2 é igual a 5 e dez votam afirmando que são 4, a verdade está com estes, apesar da minoria; e si estes afirmarem que a soma é 3, a verdade ainda seria 4, apesar da minoria. O mesmo se dá com a verdade légica, moral e furfilies. A

### Delegacia Fiscal do Tesouro

Do Delgado Fiscal do Tesouro Nacional, em Santa Catarina.

Ao: Diretor de "O Tempo" Assunto: Dispensado de

Delegado Fiscal, neste Estado, por decreto publicado no Diário Oficial de 16 do cor-Procurando assim criar um rente, a meu pedido, conforme meu cabograma número 893, de 2 dêste mês, ao Senhor Ministro da Fazenda, cumpro o dever de apresentando as minhas despedidas, agradecer a V. S. o valioso concurso e cooperação, que prestou à minha administragão, durante os sete mêses da sua vigencia.

2. Devendo em breves dias. transmitir o exercício da funcão ao Oficial Administrativo Mario Selema Teixeira Coelho, meu substituto, renovo a V. S. a segurança da minha estima e alta consideração, colocando-me ao inteiro dispor de V. S., na Alfândega do Rio Grande repartição em que acho sediado.

Cordiais saudações,

Domingos Trigueiro Lins, Delegado Fiscal. 

CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARI-NENSE DE COMBATE AO CANCER É DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE

# Ministério da Fazenda Teatro

O TECAM (Teatro Experimental do Círculo de Arte Moderna) após muito tempo de paralização, reinicia suas atividades.

Reorganizou-se o grupo. Reuniram-se elementos. E já se promete, para muito breve, Dispensado da função de um espetáculo. Espetáculo que constará, unicamente de pecas de autores catarinenses. ambiente mais favorável aos autores novos.

> Os ensaios já vão adiantados, e possívelmente nos meados de Outubro, se fará a apresentação.

Serão representados 3 peças em 1 ato:

"Um homem sem paiságem" de Ody Fraga.

"O Bêco" de J. P. Silveira de Souza, e "Polígamo" de Marcos de Farias.

Integram o elenco: Hélio Rosa, Hamilton Alves, Carlos A. Vieira, Assuero Dias, Inésio Machado, Nancy Domaria, Ione Freitas, Milene Lebarbenchon e Ernestina Brüggemann,

Os cenários foram confiados a Hélio Rosa.

CASA

Precisa-se alugar com urgência uma casa com dois quartos e demais dependências. Tratar à rua Arcipreste Paiva, n. 5, telefone: 1445.

Oferecem-se garantias (carta de fiança)

Verdade não admite convencionalismo. E' o que é, porque sempre é um reflexo Daquele que disse "Eu sou aquele que é"!

A Verdade não se compra nem se vende (não me refiro ao semanário A Verdade) andmite se reconhece. Por sem dúvida, sendo assim, devemos aceitá-lo - como disse Frei Dale, citando uma lapitar frase de Sto. Ambrósio venha donde vier, quer de amigos quer de inimigos. mas da mesma forma, e com não menos sinceridade, devemos por fôrca da lógica repudiar o ERRO, venha donde vier, de cima ou de baixo, da direita ou da esquerda. Tanto o êrro matemático, lógico, moral e jurídico!

E como podemos saber onde está a Verdade? - Estudando os fatos, os dados, com todo o rigor científico, com toda a sinceridade e imparcialidade. Estudá-los tais quais são, e não como nos parecem, ou como às vezes nós... ou muitos outros quereriam que fossem! Amar sobretudo a VERDADE, a preço de qualquer sacrifício! Esta era a atitude do estagirita, referindo-se ao seu querido Mestre e amigo: "Amicus Plato, sed magis amica VERI-H. Santos

#### SECÇÃO LITERÁRIA

Direção de LOURIVAL DE ALMEIDA

# CANÇÃO DO TRIGO BRASILEIRO

Quando na terra morna e no chão brasileiro cresceu e sazonou o primeiro trigal, o vento que o embalou e farfalhou primeiro, pelos ares levou o seu canto triunfal:

- Canção do nosso trigo, voz do nosso, pão, que voava no vento e se erguia no chão:
- "Que é das estepes frias?" as espigas diziam. -
- "Que é do som das czardas; que é das cotovias?"
- "Estamos no Brasil!" as outras respondiam.
- "Não vêm que, pela noite, estrêlas alvadias, nesse céu palpitando e desmaiando em luz, sobre nós se recurvam em luminosa cruz?

Não vêm as mãos morenas que nos vem ceifar? Não ouvem, pela tarde, o som dos violões? Não sentem esse perfume, esparso pelo ar, de flores tropicais, em doudos borbotões? E não ouvem a fala, encantadora e amena, dessa gente que canta, dessa gente morena?

Não percebem no ar a vibrante harmonia do Progresso e da Paz, que cantam de mãos dadas, o cântico triunfal do Amôr e da Alegria, subindo para o céu nas noites estreladas; que o sangue sobre nós não jorra em borbotão, nem sulcam nosso campo as rodas do canhão?

Adeus, pampas e estepes! Adeus, Europa fria! Oue nos importes neve, o ceu turvo e brumoso, as papoulas florindo, a voz da cotovia, se agora nos envolve êste ar luminoso, se cantam sôbre nós mil pássaros cantores e nos cerca e sufoca um dilúvio de flores?"

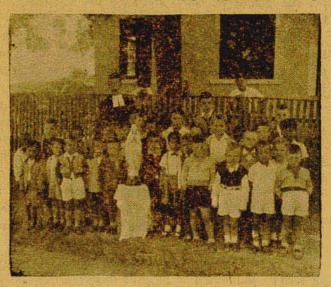
Era a voz do trigal, opulento e maduro: hóstia na comunhão, sob a mesma bandeira, de mil povos irmãos na Raça do Futuro; e pão, que, repartido pela terra inteira, a outros homens, além, reconforte e alimente, e que seja, da Paz, a bendita semente!

VINICIUS MEYER

# A caridade sem ostentações

mente, os que sempre estão limão Vianey conseguir criar de mãos dadas a tolher o avanço justo dos que trabalham, lutam e emprestam sacrificios lho principal, em reunir gran-

Ao contrário do que dizem apôio de almas generosas, e afirmam, sátira e errada poude após certo tempo, o



Revmo. Irmão João Maria Vianey, no meio de seus pupilos

os mais renhidos, ao lado dos de número de crianças, prohumildes, vemos, bem aqui porcionando-lhes horas de ale-perto de nós, um exemplo vi-vo de caridade e de sacrifício: ejos da religião e formando as-E' o humilde Irmão João Ma- silm, um caráter firme e futuria Vianey, digno servo de ros homens concios de sua Deus, na Ordem de seus Ir-formação moral e de sua per-

à educação moral-religiosa de sas ideologias e de corrupção muitas crianças do sub-distri- moral, crêem na formação de to do Estreito. Ao começar gerações, que possam dignifi-sua nobre missão, nada pos- car o nome do Brasil e da sua nobre missão, nada pos-suía para dar às criancinhas que já a êle se chegavam, bussuía para dar às criancinhas que já a êle se chegavam, buscando de seus lábios e de seus merecido elógio ao Revmo. ve um só instante; com o mento moral de nossos filhos.

sonalidade. E' mais um arau-Há algum tempo, vem o to de formação de individuos, Irmão Vianey se dedicando que, ainda nesta época de fal-

gestos aquêle conforte espi- Irmão João Maria Vianey, peritual, que muitos grandes la campanha que vem empredesconhecem; mas não dete- endendo em pról do soergui-

#### Morreu Santos

Após longos padecimentos espectador de hoje, foram motivados por enfermidade "Inconfidência Mineira" o que a afastou dramáticamen- "Tiradentes". Anteriormen te, das lides cinematográfi-cas, a que há 30 anos se vi- "Favela de meus amores". nha dedicando com idealismo, faleceu, dia 24 p. p. Carmen Santos

que são mais conhecidas do tamento.

Associando-se às homenagens póstumas que serão pres-Carmen Santos foi a fun- tadas à extinta, o I Congresso dadora da Brasil-Vita Filmes. Nacional do Cinema Brasilei-Suas últimas produções, as ro comparecerá ao seu so 🛂

# Isenção do Impôsto de Transmissão para os jornalistas profissionais

Restaurado mandado de segurança. com apoio no dispositivo constitucional

seus membros.

Ribeiro Pessoa, ao acórdão residência e domicílio, direito prejudicada que, por interproferido na epelação número esse assegurado pelo art. 27 médio de seu adevogado, sr. 9.385, interposta esta pela do Ato das Disposições Cons- Gumercindo Cabral, de Vas-

Em movimentada sessão Prefeitura do Distrito Fede- titucionais Transitórias e que concelos, opôs embargos de realizada e presidida pelo de sembargador Sousa Santos, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal tomou uma decisão que muito honra os capacitates para efeito de segurante de mesmo assim, foi negado per instância, prolatada pelo juiz la prefeito de então, general Raimundo Macedo, que conceisão que muito honra os capacitates de mesmo assim, foi negado per instância, prolatada pelo juiz la prefeito de então, general Raimundo Macedo, que conceisão que muito honra os capacitates de mesmo assim, foi negado per instância, prolatada pelo juiz la prefeito de então, general direito líquido e certo. E isto, afinal, se deu, tendo o Tribunal corrigido o êrro. Trata-se do julgamento dos isenção do impôsto de trans- da sentença e cassou a seguembargos de nuidade opostos missão, na compra de um rança concedida. Não se conpela jornalista Júlia da Costa apartamento destinado à sua formou, porém, a jornalista

de garantir-lhe o direito à formou, por maioria, a aludi-

Foi relator dos embargos o desembargador Artur Marinho, que, situando a questão, demonstrou a verdadeira conceitação jurídica do preceito constitucional que favorece os jornalistas, arrastando consigo a esmagadora maioria do Tribunal para a vitória da embargante. Destruiu-se, assim, a tese de que "só o jornalista que tem no jornalismo a sua principal ou úncia profissão "teria direito ao favor constitucional, mesmo porque, sustentou o brilhante desembargador Artur Marinho -, o art. 7º do decreto-lei n. 7.037, de 10 de novembro de 1944, estabelece textualmente que: "não haverá incompatibilidade entre o exercício da profissão de jornalista e o de qualquer outra função remunerada, ainda que pública", conforme estava citado nos em-

A decisão foi adotada pela maioria de 24 votos contra apenas cinco. Votaram pelo recebimento dos embargos e, consequentemente, pela restauração do mandado de segurança concedido pelo juiz Raimundo Macedo, os desembargadores Artur Marinho (relator), Henrique Fialho, Sousa Santos, Arí Franco, Guilherme Estelita, Martnis Teixeira, Eurico Paixão, Espindola Filho, Narcélio de Queiro Sá e Benevides Bulhões de Carvalho, Sadi de Gusmão, Oscar Tenório, Europa Partico Carlos Aração rico Portela, Carlos Araújo (revisor), Afonso Chagas, Machado Monteiro, Omar Dutra, Robillard de Maigny, Silveira Sales, Garcez Neto, Roberto Medeiros, Aloísio Teixeira e Gastão Macedo.

Contra o restabelecimento do direito da jornalista votaram apenas os desembargadores Emanuel Sodré, Fernandes Pinheiro, Coelho Branco. Hugo Auler e Faria Coelho.

Os embargos foram sustentados da tribuna pelo patrono da embargante.



# Conta-Gotas

#### Osmar Silva

O Brasil em todos os seus quadrantes, chora, ainda a morte de um grande filho.

Um filho que o amou estremecidamente; que exaltou as suas belezas; que amou como ninquém, as suas manhãs de sol e que foi o eterno enamorado das suas mágicas noites de luar.

O Brasil perdeu um grande filho!

XXX

Não era político nem ministro, nem embaixador.

Era simplesmente um cantor.

Mas um cantor que era Rei!

Rei da Vóz!

Vóz que encantou por mais de um quarto de século milhões de brasileiros de todas as idades.

Vóz que valorizou e deu sentido definido à mal compreendida música popular brasileira.

Vóz cascateante de sons maravilhosos na "Aquarela do Brasil".

Vóz meiga e queixosa na toada sertaneja.

Vóz apaixonada da valsa e da canção.

Vóz inconfundível do samba, traduzindo a mágoa, a dor, o sofrimento e as alegrias de todo um povo.

Vóz máscula do Brasil levando aos povos irmãos a mensagem fraternal da música.

Vóz que não fez discursos em praça pública, nem nunca esteve a serviço de interêsses subalternos.

Foi uma vóz que cantou.

A música é um refúgio para os sofredores e essa vóz maravilhosa era balsamo para todas as dores.

Vóz que cantava para os desamparados.

Vóz meiga das crianças.

Deixai vir a mim as criancinhas, dizia o Rei da Vóz e para elas cantava com infinita doçura.

O Brasil perdeu um grande filho, mas a sua vóz não desaparecerá.

Ela se multiplicará, no milagre da gravação, glorificada através os anos, pela imorredoura saudade dos brasileiros, seus irmãos.

Ela cantará em outros mundos ou volverá para glorificar novas vidas, segundo a vontade do Senhor!

O Brasil ainda está de olhos pisados e de coração magoado pelo trágico desaparecimento do seu cantor preferi-

E a alma do povo ouve em respeitoso e comovido silêncio a vóz quente e apaixonada transmitida em gravações pelas emissôras nacionais.

E ao ouví-la, "atestam os nossos olhos rasos d'água, a dor que a sua morte nos causou".

Morreu um grande brasileiro. Música triste e queixosa.

Noite e dia.

Vida e morte.

Transição.

Violões em funeral.

Morreu um grande brasileiro. Um nome... um violão... uma vóz.

FRANCISCO ALVES!

CHICO VIOLA!

O REI DA VOZ!

### Mensagem da Roça A Barreto Bossle

Em Outubro próximo, Santo Amaro da Imperatriz, êsse vilarejo que tem as Caldas como cartão de visitas e que lhe deu cartaz no Brasil inteito, bém com o páu de fita. Cannossa. E' alta, elevada, gigantaremos o "reis", não o mago
ta folclórica aos ilustres memmas o de Santo Amaro que um político em véspera de ta folclórica aos ilustres membros da Sub-Comissão catarinense. Não vamos lá dizer que será festa imponente, com as pompas de um candomblé alguem dizer que já o conhe- do", uma cara de réu, perhal thomens que vêm, conhebaiano ou de um frêvo pernambucano. Nem mesmo terá ela o brilhantísmo daquelas que o litoral catarinense, especialmente a Ilha, tem oferecido aos ilustres estudiosos do assunto. Enfim: será modesta. Um boi, um urubú, a bernunça, o sapo, o cavali- res certamente conhecem mui- mo o qué. Afinal, é um amôr nho, o pai Mateus, a Catari- tas maricótas, umas baixas e na e mais o pessoal do côro, gordas, outras altas e magras,

dizem ser nosso, exclusivamente nosso, muitos até com te humilde não dispensa os a avareza de não permitirem cacófatos — que é um "munce. Benzeduras. Coisas de monstruosas, mais monstruocriança.

Mas, não ficará aí. O que vai decidir, enfeitar, alegrar e ganhar a batalha (para dizer pobre, podemos dizer "farrapos"?) é a nossa arma secréta: a Maricóta. Os leito- que se cuidem!) e é feia co-

eleição. Tem uma mão - gensas do que aquelas usadas pelas "paraíbas" e um coração de pedra (minto: de pano). Eu poderia dizer que ela dan-ça, mete a mão na cara de qualquer um (os indiscrétos ou um monstro de mulher, a Maricóta.

quatro morenos fortes, com ou então nem gordas nem Para compensar, porém, mente: vos de gigantes e coração de magras, nem altas nem bai-clegemos uma rainha — a do — Escrianças. Faremos "fita" tam-veste...

brôto que nada tem com a árvore genealógica da Maricóta, porque nunca vi figueira dar rosas.

O pessoal já está no ensaio. Cantores e cantoras, músicos e bambeiros, dançadores e bailarinos, todos se preparam com afinco.

Um dêles perguntou-me se cem boi de mamão". Disselhes que não só conhecem. São mestres. E dei alguns nomes: Fontes, Peluso, Dias, Piaza, Lopes, Melo, Cabral... — Ésse Cabrá é aquêle

diputado?

– E'..

- Eu cunhêço êle...

E virando-se para os companheiors, concluíu desolada-

- Esse não hái quem i

#### ESTABELECIMENTOS JOSE DAUX S. A. - COMERCIAL

Florianópolis, 1º de outubro de 1952 Ilmo. Snr. Dr. J.J. Barreto Nésta

Prezado Snr. tancia de Cr\$ 630, 90 — seiscentos e trinta cruzeiros e noventa ventavos, — correspondente a 50% da arrecadação

para que fosse coroada de êxito a nobre e patriótica campanha encetada por V.S.

Outrossim, sentimos ter de

Apaixo damos o movimendente a 50% da arrecadação o nos mêzes de agôsto e setembro do corrente ano, nos indecedor o do acôrdo que firmamos com gressos de Cr\$ 4,00, ingressos os estudantes, no dia 23 de secontrolados na Prefeitura do Câncer — Cr\$ 630,90.

todo e qualquer agradecimen- TAS E MILITARES NÃO tando-o mui, to deve ser dirigido aos ES- GRADUADOS, foram re-TUDANTES, MOTORIS duzidos, face ao citado acôr-TAS e MILITARES NÃO do, para Cr\$ 3,20. GRADUADOS, que tão ex-Anéxo juntamos a impor- pontaneamente contribuiram dições de colaborar, diréta ou de a Cr\$ 761,60.

esses que foram acrescidos de tembro, somos forçados a sus- Municipal ou na Estatística. Cr\$ 0,20, em beneficio da pender o adicional de Cr\$| Sem mais, no momento a Caridade - Cr\$ 630,90. Campanha contra o câncer e 0,20 que estava computado oportunidade que se nos ofepara as abnegadas Damas de nos ingressos de Cr\$ 4,00 rece para testemunhar-lhe os Caridade. porquanto, os ingressos de nossos protestos de especial

Desejamos frizar a V.S. que ESTUDANTES MOTORIS- estima e apreço, cumprimen-

PANHA, prometemos voltar 22) 2.501 ingressos a .....

Atenciosamente, Jorge Daux, Diretor.

Mês de agôsto: 3.808 in-Tão lógo estejamos em con- gressos a Cr\$ 0,20 correspon-

Mês de setembro (até o dia Cr\$ 0,20 corresponde a ....

50% - para as Damas de

Total .... Cr\$ 1.261,80 Florianópolis, S. C. Em. 27-9-52.

# ELETROLANDIA

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA FLORIANÓPOLIS E SUL DO ESTADO DOS AFAMADOS PRODUTOS



REFRIGERADORES DOMESTICOS (de 7,4 — 8,1 — 9,0 — 9,2 — 10,7 pés cubicos)

(nacionais, americanos e ingleses) REFRIGERADORES COMERCIAIS (de todos os tamanhos)

COMPRESSORES de 1/6 até 20 H. P. BALCÕES FRIGORIFICOS

SORVETERIAS (para qualquer produção)

Completa assistência técnica por técnico formado na fabrica FRIGIDAIRE

DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS ARNO: ENCERRADEIRAS — LIQUIDIFICADORES PANELAS DE PRESSÃO — ESPALHADORES DE CERA

PRODUTOS "FAME" CHUVEIROS ELETRICOS — FOGAREIROS DE 1 E 2 BOCAS — TORNEIRAS ELETRICAS - DESVIADORES PARA CHUVEIROS

Máquinas de Escrever PORTÁTEIS — OLIMPIA (de fabricação alemã) Máquinas de Costura ORION (de fabricação japonesa)

ASPIRADORES DE PÓ — RUTON e FAM

RÁDIOS E RÁDIOS-ELETROLAS — INVICTUS — HIKOC — STANDARD ELETRIC -MARCONI — ORBITRON — TELEUNIÃO

TOCA-DISCOS — THORENS — WEBSTER — ALLIANCE — GARRARD — (AUTOMATI-COS E SIMPLES)

FOGÕES E FOGAREIROS — ELETRICOS — A ÓLEO E A QUEROSENE FIAMBREIRAS — ESTERILIZADORES PARA CHICARAS BATERIAS DE ALUMINIO — CHIMES — ANTENAS E RÁDIOS PARA AUTOMOVEL

# Sociedade Distribuidora de Radios e Refrigeradores Ltda.

RUA ARCIPRESTE PAIVA - EDIFICIO IPASE (ANDAR TERRED)

FLORIANÓPOLIS Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

#### DE BLUMENAU

CARTA ENVIADA AO NOSSO DIRETOR J. J. BARRETO PELO COMPETENTE ENGENHEIRO DR. NEWTON BORGES DOS REIS, DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

Blumenau, 1º de Outubro de 1952.

Amigo Barreto.

Primeiramente quero dar-te um abraço de congratulações pelo brilhantismo com que vem dirigindo "O Tempo", cujo feitio mostra de sobejo tua intenção de proporcionar ao nosso Estado um sadio jornalismo, construtivo e severo na defesa dos interesses do povo.

Muito folguei por constatar que ainda és o mesmo idealista que conhecí em nossas lides academicas!

Contudo, amigo Barreto, tem esta por principal objetivo, fazer-te sentir a desagradavel surpreza que nos, os ferroviários da Estrada de Ferro Santa Catarina, experimentamos ao ler no penúltimo número de teu jornal uma reportagem sobre os gastos em nossa Estrada, cujos números são verdadeiramente absurdos. A resposta dada pelo engenheiro ajudante dr. Avila Filho, atravez "A Nação" e que junto estou remetendo, dispensa quaisquer comentários, a não ser o de te poder afirmar, sob minha palavra, ser a pura expressão da realidade.

Esperando, portanto, que teu conceituado jornal restabeleca a verdade, por ser de justiça e de conformidade com teus objetivos de manter o povo sempre bem informado, envio-te meus cordiais abraços e agradecimentos,

Newton

#### PERFIL DA SEMANA

P. P.

Nascido em berço humilde, galgou os mais altos degráus da sociedade pela perden ristericia e pela cero, icção de que tudo pode ser conseguido pelo trabalho e pelo esforco continuado. O que dêle se pode dizer é tudo o quanto possa engrandecê-lo e tudo quanto possa concorrer para prestigiálo e para torná-lo mais admirado do que já é. A bondade é uma de suas virtudes, porque reconhece que foi estimulado pela bondade alheia, aliada à sua grande vontade de vencer, que conseguiu palmilhar a estrada larga e sem tropeços que hoje pal milha. E' um educador emérito, pois sabe estudar a personalidade psicológica de cada elemento sôbre sua tutela. Em suma, é uma grande alma, lapidada pelas agruras do dia após dia.

### A Ponte Hercílio Luz e a Estrada do Aeroporto!

#### DIB CHEREM

Eis e formidavel contraste da cidade, digno de um jocoso comentário: - a magestosa Ponte Hercílio Luz - símbolo de glória de um governante que, não obstante dificuldades da época, soube transpor os insinuantes obstáculos para a consecução do sonho do povo - e a malsinada estrada do aeroporto de Florianópolis que, sobre ser esburacada, estreita e perigosa, constitue a pior publicidade para a Capital barriga-verde.

Si em tempos que hoje recordamos, o visitante, para chegar até nós, teria de, forçosamente, servir-se do navio ou do ônibus, vislumbrando nas primeiras visões ilhôas, em verdadeiro êxtase, um perfeito quadro naturalmente seja a encantadora baía — e a moldura da mão humana: a gigantesca Ponte Hercílio Luz, a situação agora é bem outra. Com o advento da aviação comercial e o desenvolvimento sempre major das rotas aéreas em todo o país, Florianópolis passou a ser assediada com mais constância pelos "pássaros de metal". Assim, nos dias que correm, a aviação, a par do confôrto que proporciona, ratifica a velha máxima dos norte-americanos: "Time is money". Com o progresso das companhías aéreas, surgiram como complemento os magníficos aeroportos, unidos às cidades por estradas bem feitas e bem largas e alfaltadas, facilitando ainda mais o surto vertiginoso do novo veículo de transportes e comunicações.

Em Florianópolis, todavia, tudo continuou como dantes... Tradição ?... Não sabemos... Si de um lado oferecemos ao viajante terrestre uma obra colossal - o nosso grande cartão de visitas - que é a Ponte Hercílio Luz, do outro surge flagrante o contraste: a estrada ruim, esburacada, estreita, perigosa e irritante, a carecer com urgência de uma séria reparação. A respeito vale aqui citar o fato pitoresco da distinta e elegante senhora que, num trajeto aéreo de 12 horas ininterruptas, sujeita ao balanceio do possante avião, se manteve firme e irreflexivel, foi obrigada, contudo, a deshonrar o estômago ao ser conduzida de automovel do aeroporto ao hotel. Estranho, mas verdadeiro...

Ai está, portanto, um problema a merecer solução por parte dos poderes administrativos. Si posuimos uma estupenda ponte, ligando a ilha ao continente, é preciso também uma rodovia larga e moderna do aeroporto à cidade, a-fim-de que se dê o têrmo final ao velho contraste: uma bela ponte e uma horrorosa estrada...

#### D. ADELAIDE KONDER

Adelaide Konder.

vante e digno de aprêço.

Mãe de ilustres filhos, tais como: Dr. Adolfo Konder, ex-Governador do Estado, vivo exemplo da mulher catazabeth Konder Reis, dama de transcurso de seu nonagésim excelsas virtudes, Sra. Marieta primeiro aniversario.

Dia 2 do corrente, trans 14 herr Bornhausen, digna escorreu o matalício da Sra. D. pôsa do sr. Governador do Estado, Dr. Vitor Konder, ex-Respeitável aniversariante, Ministro da Viação, Dr. Arno que completou 91 anos de Konder, ex-Ministro brasileiidade, representa para a famí- ro nos Estados Unidos e Sra. lia catarinense, algo de rele- Madame Homem de Carvalho, esposa de um grande psiquiatra brasileiro.

A' Sra. Adelaide Konder,

Coronel Marcos Konder, in rinense, estendemos nosso vedustrial de prestígio, Sra. Eli- nerável cumprimento, pelo